

Editorial

Desmate em queda, degradação em alta

Levantamento realizado pela rede MapBiomias mostra avanços importantes no combate ao desmatamento, após uma quadra de retrocessos sob Jair Bolsonaro (PL). Desde o início da série histórica do estudo, em 2019, o Brasil destruiu uma área florestal do tamanho da Coreia do Sul (9,9 milhões de hectares), sendo que 67% dela está na Amazônia Legal.

Entre 2023 e 2024, verificou-se queda de 32,4%, de 1,8 milhão de hectares para 1,2 milhão desmatado. Ademais, pela primeira vez nos últimos seis anos houve redução ou estabilidade (caso da mata atlântica) em todos os biomas.

A amazônia, que liderava em território desmatado até 2022, quando atingiu 1,2 milhão de hectares, passou para o segundo lugar em 2023 (454,2 mil hectares) e manteve a posição em 2024, com 377,7 mil —queda de 16,8%.

Já no cerrado, deu-se o contrário. Logo atrás da amazônia em 2022 (662,1 mil hectares), foi a 1,1 milhão no ano seguinte e caiu para 652,1 mil em 2024.

Mesmo com redução de 41,2% desde 2023, o bioma concentrou mais da metade (52,5%) da perda florestal em 2024, que foi puxada pela região conhecida como Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), responsável por 75% do seu desmatamento.

A pesquisa indica, contudo, que é possível aliar agronegócio, no qual o Brasil é referência global, e sustentabilidade —em Goiás, um dos maiores produtores do setor, a queda foi de 75%.

A mata atlântica teve leve alta de 13,2 mil hectares em 2023 para 13,4 mil no ano seguinte. Ressalte-se, aí, o papel da mudança climática. Em 2023, só 150 hectares foram destruídos por eventos extremos; em 2024, esse número saltou para pouco mais de 3.000.

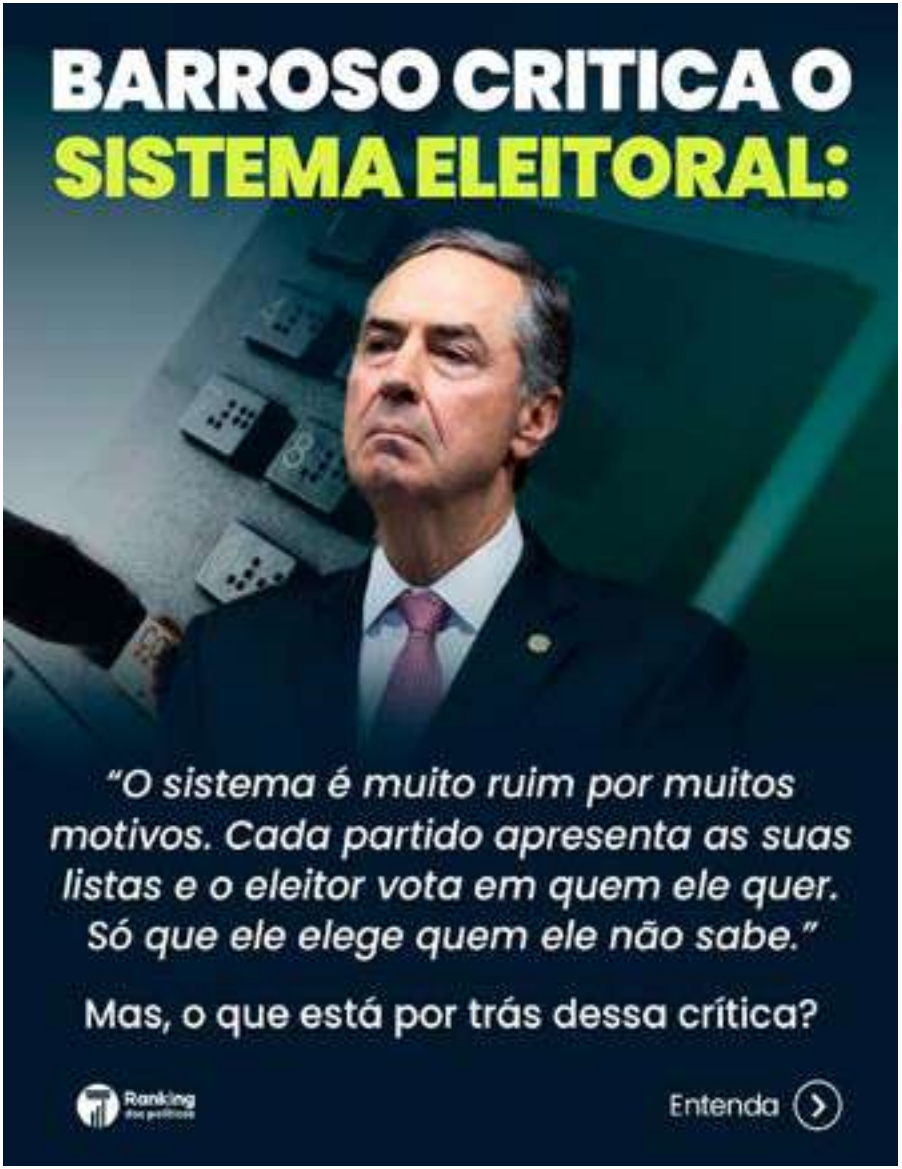
A crise do clima também se relaciona a outro problema: a degradação, que enfraquece a floresta sem destruí-la por completo. Nesse ponto, a amazônia sofre. Estudo conjunto entre Inpe, USP e instituições do Reino Unido e dos Estados Unidos apontou queda no desmatamento do bioma, de 54,2% entre 2022 e 2024, mas alta de 163% da degradação florestal.

Aberturas de estradas e de garimpos, por exemplo, elevam a incidência de sol e vento, ressecando a vegetação. Com altas temperaturas e estiagens severas, florestas ficam mais inflamáveis —foram registrados 140,3 mil focos de calor na amazônia em 2024, o maio número desde 2007.

O governo Lula ainda deve um plano de mitigação (reduzir o impacto do aquecimento) e adaptação (criar resiliência aos seus efeitos) para a crise do clima. Segundo a ONU, há déficit global no financiamento do segundo aspecto, mas isso não exige o Brasil de conduzir iniciativa efetiva nesse sentido.

Em relação ao desmate, é preciso perseverar na curva descendente, levando em consideração diferenças regionais e de atividade. Se 97% de toda área destruída desde 2019 se deve à agropecuária, 99% da área devastada por garimpo situa-se na amazônia.

“Se 97% de toda área destruída desde 2019 se deve à agropecuária, 99% da área devastada por garimpo situa-se na amazônia”





SEM GRANA PÚBLICA PARA SHOW DO GUNS

O governador Mauro Mendes disse que não haverá a aplicação de dinheiro público em um eventual show da banda de rock Guns N'Roses, em Cuiabá. "Não, jamais!", disse o governador ao site OlharDireto, quando questionado sobre a possibilidade de investir dinheiro público. Nesta semana, o site MídiaNews divulgou com exclusividade que produtores da banda estariam negociando a realização do show na Arena Pantanal, em 31 de outubro. O secretário estadual de Esporte, Cultura e Lazer (Secel), David Moura, afirmou que as negociações ainda estão em andamento. A Arena Pantanal é gerida pela Secretaria. Segundo Mendes, a atuação do Governo do Estado se limita à cessão do espaço público para o evento — e nada mais. "O Governo não está negociando. O Governo não negocia show. O Governo do Estado de Mato Grosso autoriza o uso de espaço público para aqueles que solicitam", disse. A última vez que a banda esteve no Brasil foi em setembro de 2022, quando realizou show em oito cidades. A expectativa é que além do vocalista Axl Rose, a banda venha para o Brasil com o guitarrista Slash e o baixista Duff McKagan.

"SOU DO SERTANEJO"

Ex-presidente da Assembleia, o deputado Eduardo Botelho aprovou a ideia de o Governo do Estado intermediar um show da lendária banda de rock Guns N'Roses em Cuiabá. O parlamentar, no entanto, ponderou que não deve ir à apresentação, pois gosta de outros estilos musicais. "Não sei se vou, porque não é minha praia. O meu é sertanejo, mesmo", brincou. Na terça (20), o secretário de Cultura, Esporte e Lazer, David Moura, admitiu que estava mantendo conversas com os responsáveis pela turnê da banda no Brasil.

CORTE ELEITORAL

O TRE-MT (Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso) deu posse a um desembargador e três advogados como novos juizes-membros da Corte. A cerimônia foi realizada em sessão solene no Plenário e marcou também a apresentação oficial da nova composição do Pleno para o biênio 2025-2027. Foram empossados o desembargador Luiz Octávio Oliveira Saboia Ribeiro, como juiz-membro substituto (categoria desembargador); os advogados Pêrsio Oliveira Landim e Raphael de Freitas Arantes, como juizes-membros titulares (categoria jurista); e Marcello Alexandre Oliveira da Silva Morgado, como juiz-membro substituto (categoria jurista).

Coluna Tecnologia

5 melhores celulares da Xiaomi com melhor custo-benefício em 2025

A Xiaomi é uma das principais empresas no ramo de tecnologia, tendo uma grande ascensão global nos últimos anos. Muito disso se deve ao fato de que ela é uma marca que oferece smartphones competitivos, principalmente os das linhas Redmi e Poco, que costumam entregar um excelente desempenho por um custo mais baixo do que o de seus concorrentes.

Se você está afim de adquirir um smartphone da Xiaomi em 2025 por um excelente custo-benefício, mas está com dificuldades para escolher o modelo ideal, o Olhar Digital vai facilitar a sua busca por meio de uma lista com 5 opções de excelentes dispositivos para comprar ainda este ano.

Os aparelhos selecionados para a lista abaixo são todos das linhas Redmi e Poco, justamente porque eles entregam um excelente desempenho por valores mais acessíveis no mercado.

1 – Redmi Note 14

Celular mais acessível na linha, o Redmi Note 14 foi lançado em janeiro deste ano e é um ótimo aparelho para quem busca economizar e ainda ter um smartphone com uma boa câmera, sendo capaz de entregar fotos incríveis. Isso porque ele tem 108 MP em sua lente principal com abertura f/1,7.

Além disso, o aparelho tem grande destaque por causa de sua tela AMOLED de 6,67 polegadas, capaz de reproduzir imagens com cores mais vibrantes, excelente contraste e pretos profundos. Sua resolução é Full HD+ (2400 x 1080 pixels) para dar maior nitidez e detalhes às reproduções. Você pode comprar este celular por cerca de R\$ 1.250 na Amazon.

2 – Redmi Note 13 5G

Este é um modelo de 2024, mas que ainda vale o investimento. O Redmi Note 13 5G tem uma tela de 6,67 polegadas Full HD+ (2.400 x 1.080 pixels) AMOLED. Além disso, possui 120 Hz de taxa de atualização. O seu brilho é de 500 nits. Somando às qualidades do item, o display possui a proteção Corning Gorilla Glass 5 contras quedas simples e arranhões.

O seu conjunto de câmeras é bem potente, pois a lente principal possui 64 MP e zoom

3 – POCO X6

Também lançado em 2024, este celular apresenta-se como uma boa opção por conta de suas ótimas configurações de câmeras, processamento e tela. No primeiro quesito ele tem a lente principal de 64 MP, além da ultrawide de 8 MP, macro de 2 MP e frontal de 16 MP. Sua câmera principal grava em 4K a 30 fps, e a frontal, em 1080p (Full HD) a 60/30 fps.

Em relação ao seu processamento, ele conta com processador Snapdragon 7s Gen 2, da Qualcomm. De acordo com a Xiaomi, o aparelho tem uma pontuação de 640.170 na plataforma de benchmark AnTuTu, o que mostra o seu bom desempenho. A memória RAM do aparelho é de 8 GB e o armazenamento interno é de 256 GB. Você pode comprar este celular por cerca de R\$ 1.850 na Amazon.

4 – Poco X6 Pro

Produto da mesma linha do celular apresentado acima, o Poco X6 Pro tem como vantagem o seu desempenho superior. Este aparelho possui o dobro de pontos no ranking da AnTuTu por conta do seu processador MediaTek Dimensity 8300-Ultra, octa-core, que é fabricado com processo de 4 nanômetros, sendo capaz de chegar a velocidade de 3,35 GHz. Você pode comprar este celular por cerca de R\$ 2.010 na Amazon.

5 – Poco X7

Fechando a lista de celulares da Xiaomi com bom custo-benefício em 2025, o Poco X7 é um aparelho intermediário premium da marca que tem como foco atender as necessidades do público gamer. Para isso, ele traz uma tela do tipo AMOLED de 6,67 polegadas, um display com resolução de 2712 x 1220 pixels, o que a fabricante chamou de 1,5 K. Sua taxa de atualização é de 120 Hz e o brilho pode alcançar os 3.000 nits.

Concurso de 2017 e Cláusula de Barreira

Contudo, é imperativo que tal dispositivo seja aplicado de acordo com os princípios da legalidade, moralidade e eficiência administrativa

No caso do concurso de 2017, em Mato Grosso, houve uma cláusula de barreira de 150% do número de vagas previstas no edital, para formação do cadastro de reserva, entre os classificados fora das vagas daqueles considerados aprovados.

Porém, de lá pra cá a jurisprudência evoluiu e praticamente unificou-se no sentido de que essa cláusula pode ser relativizada e superada em juízo, via demandas individuais, sendo que há a hipótese de pelo menos dois tipos de ação, sendo que cada uma delas com duas hipóteses de justa causas distintas.

No contexto de concursos públicos, a cláusula de barreira, que estabelece um limite para a convocação de candidatos, tem por objetivo assegurar o controle da administração pública sobre a quantidade de nomeações em virtude da disponibilidade orçamentária e da necessidade do funcionalismo. Contudo, é imperativo que tal dispositivo seja aplicado de acordo com os princípios da legalidade, moralidade e eficiência administrativa.

Em respeito ao princípio da legalidade e à moralidade administrativa, os candidatos classificados no cadastro de reserva, analisando caso a caso, podem, mesmo agora em 2025, buscar a jurisdição do Estado para efetivação do direito subjetivo surgido mediante contratações temporárias para horas e salas livres.

O presente artigo busca demonstrar que a realização de contratações temporárias que excede os limites impostos pela cláusula de barreira resulta em preterição injustificada de candidatos aprovados e classificados no certame, conferindo-lhes o direito subjetivo à nomeação, conforme reconhecido pela jurisprudência brasileira.

A Constituição Federal, em seu artigo 37, estabelece princípios fundamentais que devem ser respeitados na administração pública: a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

A realização de contratações temporárias, sem a devida convocação dos candidatos aprovados em concurso público, infringe a moralidade e a eficiência, uma vez que privilegia a contratação de terceiros em detrimento da ordem classificatória.

A cláusula de barreira, quando prevista no edital do concurso, não pode ser desrespeitada pela contratação de pessoal temporário para as mesmas funções de candidatos aprovados e classificados, mesmo que ultrapassem em sua classificação pessoal o limite da cláusula de barreira. Decisões do Supremo Tribunal Federal consolidam este entendimento.

PAULO LEMOS

A jurisprudência atualizada deixa claro que a contratação precária que ocorre durante a validade do concurso sem a convocação dos aprovados e classificados gera o direito subjetivo à nomeação dos candidatos, conforme lhe são garantidos pela ordem de classificação.

Isso se aplica igualmente aos classificados além das vagas originalmente previstas, desde que as contratações temporárias evidenciem a necessidade da Administração Pública. O Superior Tribunal de Justiça reafirmou recentemente a impossibilidade de contratações temporárias prejudiciais à ordem classificatória estabelecida pelo concurso.

Consoante essa decisão, verifica-se a violação da expectativa legítima dos candidatos aprovados e classificados, que passam a ter direito à nomeação, independente da cláusula de barreira, que não pode ser usada como artifício para fraudar a vontade do constituinte.

Obviamente que a cláusula de barreira está muito abaixo da Constituição e passa a ser ilícita quando usada para contratações diversas do comando do artigo 37 da Carta Magna Federal, em havendo candidatos aprovados e classificados no certame, mesmo em posição que ultrapasasse a referida barreira, que se torna ilegal dessa maneira.

Considerando que o ente público realizou contratações temporárias que excederam os limites da cláusula de barreira, é evidente a justa expectativa de que os candidatos aprovados e os classificados dentro da ordem sejam convocados.

Nesse sentido, a ausência da convocação gera uma preterição da ordem classificatória, resultando em danos por injusta frustração de expectativa legítima.

Desse modo, conclui-se que a realização de contratações temporárias que supera os limites da cláusula de barreira configura uma preterição indevida dos candidatos aprovados em concurso público.

Esse ato não apenas viola os princípios que regem a administração pública, mas também infringe o direito subjetivo dos candidatos aprovados e classificados, mesmo que após à cláusula de barreira, à nomeação, conforme expressamente reconhecido pela jurisprudência dos Tribunais Superiores.

PAULO LEMOS É ADVOGADO ESPECIALISTA EM DIREITO PÚBLICO-ADMINISTRATIVO E DOCENTE UNIVERSITÁRIO

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO

DIÁRIO DO ESTADO MT GRÁFICA E EDITORA LTDA

CNPJ: 22.770.157/0001-39

Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP

Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT

CEP 78552-442 Caixa Postal 180

CUIABÁ

Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT

CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Director-Geral

Carlos Oliveira

Director de Redação

José Roberto Gonçalves

Editor de Política

Clemerson Mendes

Diagramação e Artes

Thiago Slovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br

comercial@diariodoestadomt.com.br

redacao@diariodoestadomt.com.br

Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIAO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual

Outras cidades - R\$ 800,00 anual

www.diariodoestadomt.com.br

Fiscalização em Sinop mira imóveis com prazos vencidos

SINOP. Ação conjunta da prefeitura verifica se empresas estão regulares junto ao Corpo de Bombeiros e ao meio ambiente

CLEMERSON SM

A Prefeitura de Sinop deu início nesta semana à segunda fase da Operação Negócio Legal, ação coordenada pela Secretaria de Finanças e Orçamentos em parceria com o Corpo de Bombeiros, a Secretaria de Planejamento e outras pastas. O objetivo é fiscalizar empresas cujos prazos para regularização predial foram encerrados.

Nesta etapa, quatro empreendimentos foram visitados pelas equipes de fiscalização. As empresas notificadas já haviam solicitado prazo para a regularização, mas não apresentaram os documentos exigidos. A atuação atual, segundo o município, não é punitiva neste momento. O foco está na cobrança formal para a apresentação das licenças obrigatórias.

A secretária de Finanças, Ivete Mallmann, explicou que a fase anterior da operação consistiu em alertar os empresários sobre a necessidade de abrir diálogo com a prefeitura para se

regularizarem sem comprometer o funcionamento de seus comércios.

A regularização envolve a obtenção de licenças ambientais, alvarás e o certificado de conformidade do Corpo de Bombeiros. “Se o empresário está irregular em alguma dessas áreas, deve procurar os órgãos competentes para firmar um acordo e receber o prazo de até 180 dias para se regularizar”, detalhou Ivete.

Ainda segundo a gestora, é possível renovar esse prazo por mais 180 dias, desde que o empresário solicite de forma correta e dentro do tempo estabelecido. “É fundamental que ele esteja atento às exigências e respeite os prazos para não sofrer sanções no futuro”, destacou.

Ivete reforça que a prefeitura não atua com o intuito de punir, mas sim de orientar os empresários. Ela lembra, no entanto, que as regras devem ser seguidas para garantir a legalidade do funcionamento das empresas. “Aqueles que já so-

licitaram acordo precisam observar o limite final para apresentar a documentação exigida”, reforçou.

A principal consequência para quem não se regularizar, segundo o Executivo, será o não recebimento do alvará de funcionamento em 2025. Sem o documento, as empresas não poderão operar legalmente, o que pode levar ao fechamento das portas.

A secretária de Planejamento Urbano e Habitação, Scheila Pedroso, ressalta que muitas das edificações fiscalizadas são antigas e precisam se adequar ao novo Código de Obras e ao Plano Diretor Municipal. “Essas estruturas não atendem aos padrões atuais, como recuos, ventilação e aberturas mínimas. Precisam ser adaptadas”, afirmou.

O município considera a operação essencial para evitar riscos à população e garantir que o ambiente urbano esteja de acordo com as exigências técnicas e legais. A fiscalização deve



FOTO: ASSESSORIA

Notificações são feitas antes da aplicação de sanções

continuar nas próximas semanas, ampliando o número de empresas visitadas.

Empresários que tiverem dúvidas sobre os proce-

dimentos podem procurar as secretarias responsáveis ou o próprio Corpo de Bombeiros para orientações. A prefeitura alerta que o diá-

logo e a regularização antecipada evitam transtornos futuros e ajudam a manter o comércio em funciona-

ENERGIA ELÉTRICA

Audiência discutirá renovação da concessão da Energisa

CLEMERSON SM

A Assembleia Legislativa realiza, no dia 30, uma audiência pública para debater a renovação da concessão dos serviços de distribuição de energia elétrica no estado. O encontro ocorre às 9h, na sala das comissões Deputada Sarita Baracat.

A atual concessão está sob responsabilidade da Energisa, grupo que assumiu o controle após a saída do grupo Rede, vencedor da licitação realizada há quase três décadas, em meio à privatização da então estatal Cemat. A nova renovação pode manter a empresa à frente do sistema por mais 30 anos.

O debate foi solicitado pelo deputado estadual Wilson Santos (PSD), que defende uma análise criteriosa sobre o desempenho da concessionária. Entre os pontos centrais da audiência estão a qualidade do serviço prestado, os preços cobrados dos consumidores, os impactos ambientais e sociais da operação e a capacidade de modernização da infraestrutura elétrica.

Nos últimos anos, a em-



FOTO: ASSESSORIA

Debate na AL abordará tarifas, qualidade e alternativas

presa tem sido alvo frequente de críticas por parte de moradores, produtores rurais e comerciantes. As queixas vão desde interrupções frequentes no fornecimento até aumentos nas tarifas, que impactam diretamente os custos da produção agrícola e o orçamento das famílias.

A discussão sobre o fu-

turo da concessão ocorre em meio ao avanço de fontes alternativas de energia e às exigências de maior eficiência no setor. Há pressões para que a empresa invista mais em tecnologias limpas e sustentáveis, além de ampliar o alcance da rede em regiões remotas do estado.

Um dos tópicos que

deve ganhar espaço no debate é a possibilidade de se abrir uma nova licitação, permitindo a entrada de outras empresas no processo.

A concorrência, segundo parlamentares e especialistas, poderia forçar melhorias na prestação do serviço e pressionar por tarifas mais justas.

INVESTIGAÇÃO...

Governo apura fraude em consignados de servidores

CLEMERSON SM

O governador Mauro Mendes (União) determinou a abertura de uma auditoria para apurar possíveis irregularidades em empréstimos consignados descontados na folha de pagamento dos servidores públicos estaduais. A decisão ocorre em meio a denúncias de descontos indevidos e indícios de superendividamento.

A declaração foi feita após o avanço de investigações sobre fraudes semelhantes no INSS. Mendes afirmou que tomou conhecimento do caso há cerca de 20 dias e decidiu investigar a situação no estado. “Algo estranho e equivocado ocorreu no INSS e isso assustou muitas pessoas. Por isso determinei a auditoria nos consignados”, disse.

A auditoria está sendo conduzida pela Controladoria Geral do Estado (CGE) e pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag), com apoio do Procon, do Ministério Público, do Decon e de outras instituições de controle. Um decreto publicado nesta se-

mana formalizou a criação de uma força-tarefa para o trabalho.

A investigação pode contar ainda com a participação da Assembleia Legislativa, que analisa a criação de uma comissão especial. “Chamamos o MP e quem mais quiser participar. Doa a quem doer, a auditoria vai acontecer e, se algo estiver errado, medidas serão tomadas contra essas empresas”, declarou o governador.

Segundo Mendes, o Executivo estadual está “tranquilo” quanto à apuração e disposto a punir eventuais responsáveis por fraudes. A determinação de revisar os descontos preventivamente já havia sido publicada no início do mês, por meio do Decreto nº 1.441/2025.

Entre as irregularidades já detectadas em auditorias anteriores feitas pela CGE, estão diferenças entre os valores contratados pelos servidores e os valores que efetivamente foram depositados nas contas. Em pelo menos um caso, uma empresa teve as operações suspensas e está sendo investigada.

FOTO: ASSESSORIA



Auditoria investiga descontos irregulares em folha

PRESSÃO NO EXECUTIVO

TCE cobra ensino de conteúdo regional nas escolas de MT

CLEMERSON SM

O Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) recomendou que o governo estadual e as prefeituras adotem de forma efetiva o ensino de História, Geografia e Literatura mato-grossense nas escolas da rede pública. A medida está prevista em leis estaduais, mas, segundo o órgão, ainda não é devidamente aplicada.

A cobrança foi formalizada pela Comissão Permanente de Educação e Cultura. A relatoria foi do conselheiro Antonio Joaquim, presidente da comissão.

O texto pede também a utilização de material didático produzido por autores locais, como forma de valo-

rizar a identidade regional e fomentar o conhecimento sobre o próprio território. Segundo o relator, a proposta tem como base a necessidade de os estudantes conhecerem suas origens para compreender melhor o país. “Uma educação de qualidade precisa estar conectada ao território. Valorizar a produção literária mato-grossense e promover o acesso a ela é reforçar o senso crítico e o pertencimento”, declarou Antonio Joaquim durante a sessão.

Apesar da existência de legislações específicas, como a Lei nº 4.570/1983 — que tornou obrigatório o ensino da Literatura de Mato Grosso — e normas posteriores que incluíram também História



FOTO: ASSESSORIA

Tribunal quer que prefeituras apliquem lei em vigor

e Geografia locais, o tribunal aponta que a implementação nas escolas ainda é falha.

O presidente do TCE-MT, conselheiro Sérgio Ricardo, reforçou a importância da proposta, destacando o des-

conhecimento generalizado sobre a história do próprio estado. Ele anunciou a produção de um documentário institucional sobre figuras que marcaram a trajetória do tribunal.

AGRICULTURA	PECUÁRIA	CONJUNTURA ECONÔMICA	Dólar Comercial 5,6453 -0,41%	Dólar PTAX 5,6591 -0,59%	Dólar Turismo 5,8817 -0,26%	Euro Comercial 6,3375 +0,27%	Euro x Dólar 1,1237 +0,88%
Cotação do dia: 16/05/2025	Cotação do dia: 16/05/2025	Cotação do dia: 30/04/2025	Mega-Sena Concurso 2864 (17/05/25) 05 06 15 17 31 53 Acumulada: R\$ 100.800.000,00		Quina Concurso 6732 (17/05/25) 13 19 22 43 64 Acumulada: R\$ 3.200.000,00		Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND Pontos: 139.976,56 Volume: 9.47 bi Máxima (Dia): 140.150,00 Mínima (Dia): 138.586,77 Variação: + 0,57 %
SOJA Safras R\$/ac 106,60	BOI Mato Grosso R\$/kg 293,62	Cesta Básica Catubá R\$ 882,69	VBP MT Mato Grosso R\$ bi 109,79		Emp. Agro Mato Grosso 429.941		
MILHO Quenteiro R\$/ac 57,50	VACA Safras R\$/kg 255,75						
ALGODÃO Receita R\$/kg 137,75	LEITE Oeste R\$/l 2,11						
FONTE: IBRA	FONTE: IBRA	FONTE: IBRA					

Cooperativismo do agro discute desafios, oportunidades e traça o futuro do setor

EM SINOP. Fórum promovido pelo Sistema OCB/MT debateu temas como o mercado agrícola e as oportunidades de industrialização

FOTO: DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Lideranças do cooperativismo de agronegócio de todo o estado de Mato Grosso se reuniram nesta semana em Sinop para o Fórum de Ramos – Segmento Agronegócio. O evento estratégico, promovido pelo Sistema OCB/MT, contou com a participação de 19 cooperativas, e teve como principal objetivo fortalecer o cooperativismo no agronegócio mato-grossense, debatendo estratégias e oportunidades para o setor. O Fórum também foi uma oportunidade para o Sistema reforçar os serviços e as diversas oportunidades que oferece às cooperativas.

A escolha de Sinop como sede do fórum foi um diferencial importante, conforme destacou Nelson Piccoli, presidente do Sistema OCB/MT. “Sinop hoje representa na região norte do estado uma das referências de desenvolvimento e organização também do agro”, afirmou.

Piccoli enfatizou a importância do cooperativismo como uma “fórmula de negócio de unir pessoas com finalidades e objetivos igualitários, garantindo que produtores, independentemente do tamanho de suas propriedades, tenham as mesmas oportunidades de

compra e venda em volume”.

Piccoli também abordou os maiores desafios enfrentados pelo setor atualmente: a insegurança jurídica e a reforma tributária. Ele ressaltou que o cooperativismo pode ser um caminho para amenizar esses impactos. “Quem está em cooperativas de qualquer segmento, não só do agro, tem uma oportunidade muito grande de amenizar o impacto da reforma tributária”, salientou.

José Moreli, presidente da Coabra (Cooperativa Agro Industrial do Centro Oeste do Brasil), reforçou a importância da união e integração entre os cooperados, especialmente em momentos de dificuldade. “A cooperativa é uma forma de gente se integrar, se unir e fazer com que o cooperado esteja sempre integrado nesse processo onde a agricultura precisa da união de todos”, afirmou Moreli.

A Coabra, com 25 anos de atuação e 245 cooperados em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, é um exemplo de como o cooperativismo beneficia produtores de todos os portes. “A união para comprar e vender em volume gera escala e rentabilidade para os cooperados. Os fortes são fortes, mas unidos nós somos melhores ainda. Esse é o nosso lema”,



Diversificação como estratégia de mercado foi um dos temas

concluiu Moreli.

A industrialização da produção rural foi outro tema central do debate. Gervásio Kamitani, presidente da Copasul (Cooperativa Agrícola Sul Mato-grossense) e palestrante, destacou que o cooperativismo é fundamental para que os produtores consigam agregar valor à sua

matéria-prima. “Nós, produtores, temos a matéria-prima. E aí o que nos falta é a industrialização, transformação, procurar agregar mais valor”, explicou Kamitani. Ele citou as cooperativas do Paraná como exemplo de sucesso na industrialização e ressaltou que, “diferentemente de empresas privadas, as coo-

perativas têm a facilidade de ter o produto em casa, o que otimiza o processo de industrialização”.

Os participantes deram início à elaboração do Plano de Ação do Segmento. Essa etapa visa consolidar as discussões e os anseios do setor em um documento estratégico que norteará as ações e

prioridades para os próximos anos. A construção colaborativa desse plano, com a participação ativa das lideranças das cooperativas, demonstra o engajamento do setor em buscar um desenvolvimento mais organizado, sustentável e representativo para o cooperativismo do agronegócio em Mato Grosso.

FIQUE ATENTO, PRODUTOR!

Falta de planejamento jurídico pode pôr fazendas em risco

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Quando o assunto é agronegócio, o Brasil é referência global. Se hoje somos os maiores produtores de carnes, grãos, fibras, frutas e verduras, batendo recordes de produtividade ano após ano, isso é resultado da dedicação dos agricultores. Mas, se por um lado o manejo das lavouras tem sido eficiente, em alguns casos a gestão das fazendas tem deixado a desejar, o que pode resultar em prejuízos, muitas vezes até irreversíveis para a continuidade da atividade. De acordo com o advogado tributário e agrarista, Alvaro Santos, um item importante ao qual é preciso se atentar na gestão diz respeito às questões jurídicas das fazendas, com destaque para os temas relacionados aos contratos agrários, meio ambiente, ações trabalhistas e tributos.

“A legislação muda constantemente, e o produ-

tor muitas vezes desconhece as alterações, colocando os negócios em risco diante da fiscalização dos órgãos competentes”, destacou o profissional do escritório de advocacia e consultoria Alvaro Santos, especializado em agronegócio, com foco nos produtores. Outro problema recorrente nas propriedades, segundo o especialista, é que pode gerar grande impacto financeiro, é o recolhimento equivocado de impostos, acarretando multas e altos juros. “O nosso trabalho vai além do planejamento tributário: realizamos também a consultoria para mapear se a fazenda deixou de pagar algum imposto ou até mesmo se está pagando algo desnecessário. Às vezes o produtor tem até valores a serem resarcidos e nem sabe. O nosso papel é fazer esse levantamento e acompanhamento para que tudo caminhe dentro da lei”, detalhou o especialista.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Produtores devem buscar profissionais especializados para manter as propriedades dentro da lei

RONDÔNIA

Milho ganha cada vez mais espaço nas principais regiões produtoras

DA REPORTAGEM Canal Rural

O milho vem ganhando protagonismo nas principais regiões produtoras de Rondônia, diante da restrição da soja na segunda safra. Impulsionado pela pesquisa e pelo manejo eficiente, o cereal ocupa mais de 333 mil hectares nesta safra, consolidando sua importância econômica no estado.

Em 2019, a produtividade média de milho em Rondônia era de 70 sacas por hectare, o que tornava o cultivo do cereal “inviável”, uma vez que não cobria o custo de produção, conforme Mar-

cos Adriano Storch, CEO da Máxima Consultorias.

“Tinha uma dificuldade muito grande quando chegamos aqui em 2019. Se buscou técnicas, híbridos e técnicas de fertilidades de solo para poder fazer a cultura ficar viável. A notícia boa é que os produtores que produzem em baixa altitude tem solução sim.

Com os híbridos recomendados se consegue ter altas produtividades. Temos conseguido entregar em torno de 70% a mais da produtividade do estado dentro dos nossos clientes, deixando-o competitivo a nível nacional”, pontua Marcos Adriano.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Produtores conseguem médias de produtividade no milho na casa das 130 sacas

TENSÃO

Começa o prazo de 28 dias para o país ficar livre da gripe aviária

DA REPORTAGEM Agência Brasil

Começou na quinta (22) o período de 28 dias de vazio sanitário na granja de Montenegro/RS, onde foi detectado o primeiro foco de influenza aviária em granja comercial do país.

No fim desse prazo, se não houver novas ocorrências, o Brasil poderá se autodeclarar livre da doença naquela região e retomar gradualmente as exportações que ainda estão restritas.

Durante o vazio sanitário, a granja deve permanecer sem a presença de aves ou atividades avícolas. O protocolo prevê dois períodos de incubação de 14 dias. A medida está prevista no Plano Nacional de Contingência do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e segue protocolos internacionais.

O serviço veterinário oficial concluiu o processo de limpeza e desinfecção dos galpões, máquinas e outras estruturas e

equipamentos da granja, incluindo escritório, almoxarifado, vestiários e lavanderia.

Segundo o Mapa, no raio de 10 km da granja afetada, foram identificados 540 estabelecimentos rurais, e todos já foram vistoriados. Desses, além da granja do foco, mais dois atuam com avicultura comercial.

A influenza aviária, comumente conhecida como gripe aviária, afeta principalmente aves, mas também foi detectada

em mamíferos, incluindo bovinos. A transmissão ocorre pelo contato com aves doentes e também por meio da água e de materiais contaminados. A doença raramente afeta humanos, e a orientação é que as pessoas se mantenham informadas e adotem as medidas preventivas recomendadas.

Segundo o Ministério da Agricultura, carnes e ovos podem ser consumidos com segurança, desde que preparados adequadamente.

VOCÊ SABIA?

A pessoa tem direito à recompensa sempre que devolver algo que encontrou?

A devolução de objetos achados não é opcional, mas a lei prevê recompensa de **pelo menos 5% do valor do bem**, além de indenização pelos gastos de conservação e transporte.

(Cód. Civil, arts. 1233 e 1234).

Nathan tem lesão grau dois na coxa esquerda e vira desfalque

CUIABÁ. Zagueiro não enfrenta o Vila Nova e deve ficar fora de pelo menos mais duas partidas na Série B

DA REPORTAGEM

O Cuiabá terá um importante desfalque nas próximas rodadas da Série B do Campeonato Brasileiro. O zagueiro Nathan sofreu uma lesão de grau dois no músculo posterior da coxa esquerda durante a partida contra a Chapecoense, realizada na última sexta (16), na Arena Condá, em Chapecó, pela oitava rodada da competição nacional.

Após avaliação médica, o clube confirmou a lesão muscular, que deve afastar o defensor dos gramados por um período estimado entre duas a três semanas. Com isso, Nathan está fora dos confrontos contra o Vila Nova-GO, Athletic e possivelmente Paysandu.

A expectativa da comissão técnica e do departamento médico é que o zagueiro esteja apto a retornar na 12ª rodada da competição, quando o Cuiabá enfrentará o Novorizontino, no dia 15 de junho.

A ausência de Nathan representa uma baixa significativa para o sistema defensivo do Dourado, que busca se firmar na Série B. O clube ainda não informou quem será o substituto direto do jogador nas próximas partidas. Brigam pela posição os zagueiros Bruno Alves e Guilherme Mariano.

Nathan chegou ao Dourado no início da temporada, vindo do futebol norte-americano. O defensor de 30 anos ficou apenas na reserva durante o Campeonato Mato-grossense e não entrou em nenhuma partida. Na Série B, se tornou titular absoluto, com oito jogos realizados.

No momento, o Cuiabá ocupa a 10ª posição da Série B, com 12 pontos. O Dourado



FOTO: ASSCOM DOURADO

vem de três jogos sem vencer e tem encontro contra o Vila Nova, na segunda (26), a partir das 20h, na Arena Pantanal.

PEDRINHO

O atacante Pedrinho vive um momento conturbado no clube. Segundo informações, o jogador teve problemas de indisciplina dentro do elenco, que culminaram

em uma suspensão imediata das atividades com o grupo principal.

Durante a última semana, Pedrinho teria protagonizado uma discussão acalorada com o zagueiro Alan Empeleur durante um treino, em um episódio que chamou a atenção da comissão técnica liderada por Guto Ferreira e da diretoria. A situação se agravou na última sexta (16),

no intervalo da partida contra a Chapecoense, quando o atacante se desentendeu também com o meio-campista Lucas Mineiro, no vestiário.

Após os episódios, a diretoria do clube optou por afastar Pedrinho.

Depois da partida em Chapecó, o jogador foi para São Paulo e não se reapresentou com o elenco na tar-

Nathan teve lesão muscular grau dois em jogo contra a Chapecoense

de de segunda (19), no CT Manoel Dresch. Inclusive, ele retirou a foto com a camisa do Cuiabá em seu perfil na rede social.

O atacante de 25 anos está emprestado ao Cuiabá pelo Lokomotiv Moscou, da Rússia, com contrato válido até dezembro de 2025. Apesar do vínculo, a situação atual indica que a permanência do atleta no clube

mato-grossense pode ficar insustentável.

Pedrinho chegou ao Cuiabá no início da temporada 2025, vindo do Santos, onde foi campeão da Série B do ano passado. Revelado pelo Athletico-PR, o atleta acumula atuações por clubes como Red Bull Bragantino, São Paulo e América-MG, além de pertencer ao clube russo desde o início de 2023.

eLOG

encomendas centro-norte

+150

Norte • Centro Oeste • Sudeste

LOCALIDADES

»»»

ENVIOS EXPRESSOS

»»»

AGILIDADE

SEGURANÇA

RAPIDEZ

(65) 3623-2939

(65) 9 9699-3505

www.elogencomendas.com.br

Vias marginais viram mão única

SINOP. Trânsito será alterado por cerca de 10 meses para obras de três novos viadutos na região urbana da BR-163

CLEMERSON SM

Na tarde da última quinta-feira (22), foi anunciada uma mudança significativa no trânsito de Sinop. As ruas João Pedro Moreira de Carvalho e Colonizador Ênio Pipino, duas das principais vias marginais à BR-163, passarão a operar em mão única a partir de sexta (30). O trecho afetado tem cerca de 9 km, entre o Parque de Exposições da Acrinorte e as proximidades do viaduto do bairro São Cristóvão.

A alteração, que afeta uma região com centenas de estabelecimentos comerciais, foi confirmada pelo gerente de Relações Institucionais e Comunicação da Nova Rota do Oeste, Roberto Madureira. Ele explicou que a mudança é necessária para dar andamento às obras simultâneas de três novos viadutos.

Essas estruturas serão implantadas na atual interseção com a MT-140 (acesso a Santa Carmem), em frente ao Parque de Exposições (cuja obra já está em andamento) e nas imediações do Estádio Gigante do Norte. A previsão é de que os trabalhos levem pelo menos 10 meses para serem concluídos. Apesar da mudança para mão única, Madureira explicou que haverá uma exceção no trecho entre o viaduto e a Rua São Cristóvão, na marginal sul. “Essa região concentra várias escolas, por isso, manteremos mão dupla nesse pequeno segmento para permitir o acesso dos motoristas, especialmente nos horários de pico”, disse.

Segundo ele, o local será devidamente sinalizado para orientar os usuários. A mudança é parte de um contrato da concessionária que prevê a construção de sete viadutos e a duplicação de 26 quilômetros de pista em Sinop e entorno. A expectativa é que os três viadutos urbanos estejam



FOTO: ASSESSORIA

Trecho afetado tem cerca de 9 km

em operação antes do término do contrato, previsto para o fim de 2025.

“Finalizando o viaduto do Parque de Exposições, poderemos já rever o tráfego na região e diminuir o impacto à população”, afirmou o gerente. Ele reforçou o pedido para que os condutores redobrem a atenção e, se possível, utili-

zem rotas alternativas durante o período de obras.

A prefeitura de Sinop participou da decisão, em conjunto com a Nova Rota do Oeste. A análise técnica apontou que a mudança para mão única durante as obras é a melhor alternativa para garantir fluidez e segurança no tráfego.

“Ainda é uma rodovia fe-

deral. Com o tráfego pesado sendo desviado para marginais, haverá uma convivência maior entre caminhões, motos, bicicletas e veículos leves. Por isso, atenção à sinalização e redução de velocidade são fundamentais para evitar acidentes”, alertou Madureira.

A orientação da concessionária é que motoristas se

mantenham informados sobre as alterações e acompanhem a sinalização que será implantada em toda a extensão afetada. “A colaboração da população é essencial para que o impacto das obras seja minimizado”, destacou o gerente.

A mudança deve afetar não apenas o tráfego de ve-

ículos leves, mas também o transporte de cargas, já que muitos caminhões utilizam a região como acesso para áreas comerciais e industriais. A recomendação é que empresas e transportadoras ajustem suas rotas e horários, se possível, para evitar congestionamentos e garantir a segurança viária.

SUL/SUDESTE

Temperaturas baixas podem elevar em até 30% o risco de AVC

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Não é uma realidade de Mato Grosso, mas serve para quem vai viajar.

O Brasil tem vivido uma queda nas temperaturas nos últimos dias, e com ela vem um alerta importante. Segundo o Instituto Nacional de Cardiologia, o frio pode elevar em até 30% os casos de Acidente Vascular Cerebral (AVC). Isso porque as temperaturas mais baixas tendem a aumentar a pressão arterial, um dos principais fatores de risco para o surgimento da doença.

O neurocirurgião Victor Hugo Espindola, especialista em doenças cerebrovasculares, explica que o corpo humano busca manter uma temperatura interna constante de 36°C. Em temperaturas mais frias, as terminações nervosas da pele ativam a produção de catecolamina, uma substância que acelera o metabolismo para preservar o calor do corpo. Isso leva à contração dos vasos sanguíneos, o que aumenta a



DIVULGAÇÃO

Medidas preventivas: atividades físicas, hidratação e fumar menos

pressão arterial e exige mais esforço do coração para bombear o sangue.

“A prevenção para esse tipo de problema não se dá de forma imediata durante as estações mais frias. É preciso manter hábitos saudáveis ao longo da vida como, praticar atividades físicas, ir regularmente ao médico e evitar o tabagismo e o se-

dentarismo, que são fatores que aumentam a predisposição para ocorrência de um AVC”, afirma o especialista. E como identificar um AVC, baseado na sigla SAMU?

Sorria: peça para a pessoa sorrir. Se um dos lados da face estiver torto ou paralisado, pode ser um AVC; abrace: peça para levantar os dois braços. Se um deles

cair ou não responder, é um sinal de alerta; música: peça para a pessoa repetir uma frase de música. Se houver dificuldade ou a fala estiver embolada, é mais um indicativo; urgente: caso um ou mais desses sinais estejam presentes, ligue imediatamente para o 192. Cada segundo conta, pois tempo é cérebro.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Avião pousou de barriga

A COA (Centro-Oeste Airports) informou que as equipes especializadas do aeroporto prestaram todo o suporte necessário e a pista foi totalmente liberada às 15h45. “Não foram registrados impactos nas operações da aviação comercial no empreendimento. As causas do incidente serão investigadas pelos órgãos competentes, informa. Dois voos de grandes companhias aéreas decolam diariamente após as 17h.

SINOP

Avião com pane pousa ‘de barrida’ e interdita pista do aeroporto

DA REPORTAGEM

Só Notícias

A pista do Aeroporto Presidente João Figueiredo ficou fechada por algumas horas, na quarta, devido a provável pane com avião de pequeno porte (monomotor).

Ao que tudo indica, houve uma pane, o que fez a aeronave pousar ‘de barriga’. O trem de pouso dianteiro colapsou. Não houve feridos.

PONTES E LACERDA

Polícia Civil fecha posto clandestino que abastecia garimpo

DA REPORTAGEM

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Pontes e Lacerda, localizou um posto clandestino que era utilizado para abastecimento de garimpo em Pontes e Lacerda. Foram apreendidos aproximadamente 200 mil litros de óleo diesel e diversos outros itens utilizados na atividade criminosa.

O caso teve início na terça (20), quando a Polícia Rodoviária Federal apreendeu dois veículos carregados com aproximadamente mil litros de óleo diesel cada. Um deles foi localizado em uma estrada vicinal, o outro no interior de uma propriedade rural.

Durante a apreensão, o proprietário da fazenda se apresentou, disse que a fazenda pertencia a ele e o pai, um produtor rural de 53 anos, e que não tinha conhecimento de que o local era utilizado para a guardar veículos transportando óleo diesel.

Já na quarta (21), a Polícia Civil recebeu informações de que o combustível que abasteceu as camionetes apreendidas no dia anterior havia saído de outra propriedade rural pertencente

ao pai do homem encontrado no dia anterior, sendo que, segundo a denúncia, quem administrava o posto clandestino era seu genro.

O local já vinha sendo monitorado pela Polícia Civil. Diante disso, a equipe da Delegacia de Pontes e Lacerda realizou um sobrevoo com drone na propriedade rural e constatou que todos os contêineres e materiais utilizados no posto clandestino haviam sido removidos.

Os investigadores foram para outra propriedade pertencente ao mesmo produtor rural, que também já era monitorada pela Polícia Civil, e visualizaram, com auxílio do drone, 22 contêineres, mangueiras e bombas utilizadas para transferência de combustíveis, além de uma escavadeira hidráulica e um trator.

Por fim, o funcionário disse aos policiais que havia ficado sabendo da prisão de um funcionário de outra propriedade de seu patrão no dia anterior e, por isso, transportou o combustível de uma propriedade para a outra, e que os serviços haviam ocorrido durante toda a madrugada, utilizando a escavadeira e o trator, que estavam no local.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Prejuízo ao crime é de aproximadamente R\$ 600 mil

Governo do Estado implanta mais escolas cívico militares no Nortão

MAIS 25. Consulta pública foi realizada com a comunidade escolar de 28 escolas neste mês

DA REPORTAGEM

Mato Grosso terá mais 25 escolas cívico-militares. O anúncio foi feito após consulta pública com pais, responsáveis e estudantes, realizada pela Secretaria de Estado de Educação (Seduc) neste mês, em 28 unidades de 21 municípios.

Em fevereiro deste ano, o governador Mauro Mendes autorizou a implantação do Programa Escolas Estaduais Cívico-Militares, para ampliar o número de escolas nessa modalidade em todo o Estado. Na ocasião, 31 novas escolas cívico-militares foram autorizadas, somando-se às 28 que já estavam implantadas nos últimos anos.

“No início da gestão, tínhamos apenas sete escolas nesse modelo e agora estamos chegando a 84, bem perto da nossa meta de 100. Essas escolas vão contar com os mesmos professores, mesmo material didático, mesma metodologia e toda a tecnologia que nós estamos implantando nas escolas públicas do estado. A diferença é respeito, disciplina e foco. Os nossos militares que estão lá vão auxiliar os diretores e os professores para conduzir esses jovens para um futuro melhor”, afirmou o governador Mauro Mendes.

Entre as cidades que escolheram ter estão Carlinda (EE Tancredo de Almeida Neves), Nova Canaã do Norte (EE Nova Canaã), Paranaita (EE Mário Corrêa da Costa) e Vera (EE Nossa Senhora do Perpétuo Socorro).

O vice-governador Otaviano Pivetta explicou que o modelo cívico-militar man-

tém o currículo tradicional da rede, com professores responsáveis pelo ensino, enquanto os militares da reserva contribuem para a organização e disciplina das unidades.

“Além dessas, temos mais de 200 pedidos de novas adesões em diversos municípios. Isso mostra que as famílias confiam nesse formato de ensino, que reforça a disciplina, o respeito e o civismo. A educação é uma das prioridades do nosso governo, e vamos seguir ouvindo a população e investindo naquilo que está dando certo”, pontuou ele.

O secretário de Estado de Educação, Alan Porto, esclareceu que o processo de contratação dos militares da reserva que vão atuar nessas unidades já foi iniciado, com a publicação de editais nos 13 polos regionais de educação. Além disso, uma comissão de apoio vai acompanhar o processo de transição, oferecendo orientações e suporte às escolas e à comunidade escolar.

“Os próximos passos serão a implementação do novo modelo, de acordo com o processo regulamentado pela secretaria, definindo as etapas e as responsabilidades para a transição da escola para o modelo cívico-militar”, disse.

O processo também inclui formação e treinamento de diretores, coordenadores, professores, monitores e demais servidores para que estejam aptos a implementar o novo modelo de gestão.

De todas as consultadas, em três unidades as comunidades escolares optaram por manter o modelo tradicional de ensino e o resulta-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Escolas no Nortão vão implantar modelo cívico militar

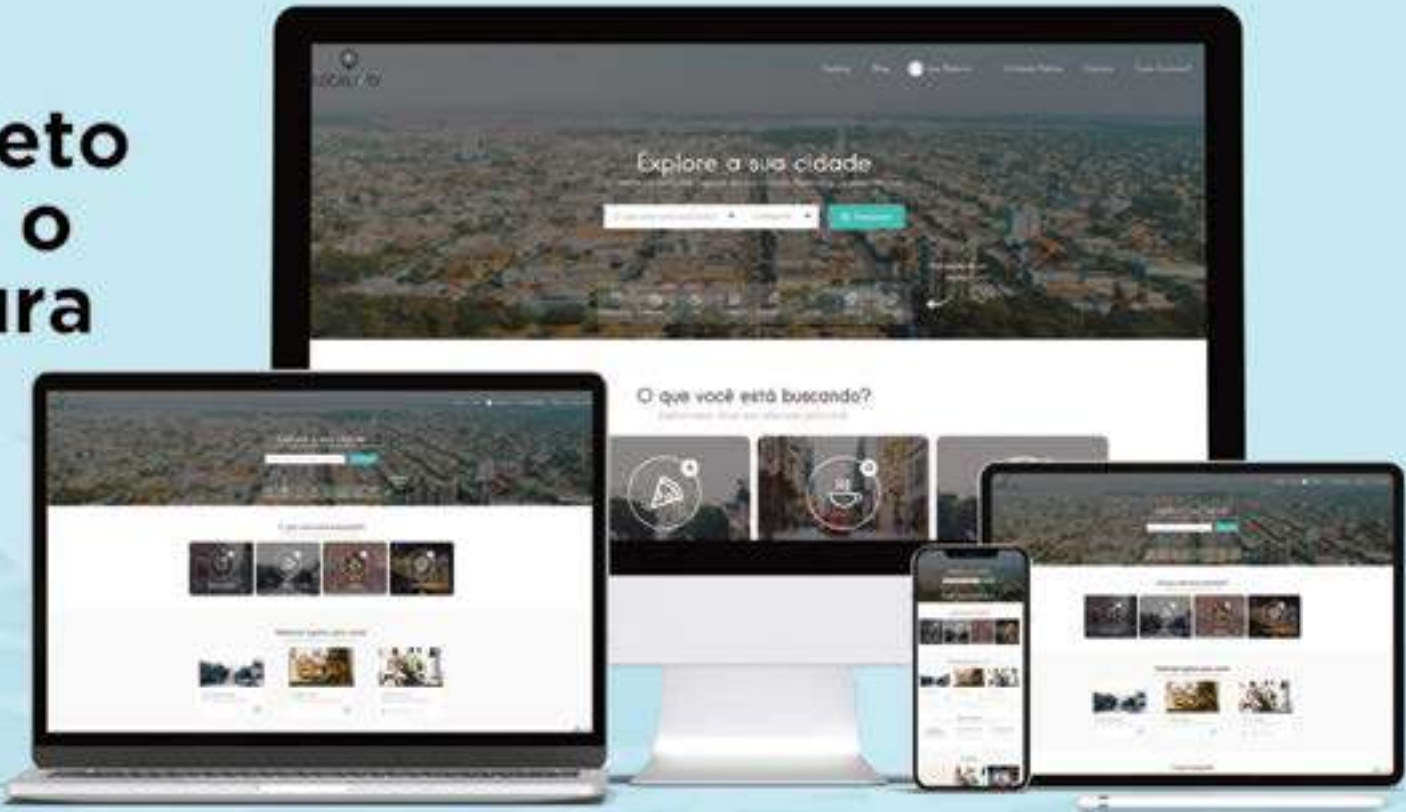
do das votações será afixado nas escolas, nas Diretorias Regionais e no site da Seduc.

Também haverá novas escolas cívico-militares em Barra do Garças, Pontal do Araguaia, Araputanga, Brasnorte, Confresa, Diamantino, Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Nossa Senhora do

Livramento, Várzea Grande, Paranatinga, Campo Verde, Alto Garças, Dom Aquino, Rondonópolis, São Pedro da Cipa e Campos de Júlio.

Apenas 3 escolas optaram por manter o modelo tradicional, sendo duas em Várzea Grande e uma em Peixoto de Azevedo.

Um guia completo de Sinop. Tudo o que você procura a um clique!



Lista digital



Guia Local



Agenda Cultural



Lazer e Turismo



www.localizei.com.br

Aponte a câmera do seu celular e fale conosco agora:



LOCALIZEI



localizei_sinop